

RECURSOS PÚBLICOS E RECURSOS PRÓPRIOS

Segregação, rastreabilidade e evidenciação contábil

Contabilidade no 3º Setor | CRCRJ

RECURSOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO TERCEIRO SETOR

A ITG 2002 (R1), a NBC TG 07, a NBC TG 26, a Estrutura Conceitual e a Lei nº 13.019/2014 **estabelecem diretrizes** para reconhecimento, controle, evidenciação e prestação de contas dos recursos administrados pelas entidades sem finalidade de lucros.

TEMAS CENTRAIS

Recursos próprios

Recursos públicos

Recursos com restrição

Prestação de contas

Transparência

Evidenciação contábil



RECURSOS PRÓPRIOS X RECURSOS PÚBLICOS

RECURSOS PRÓPRIOS

- Doações
- Contribuições
- Mensalidades
- Receitas de serviços
- Receitas patrimoniais

RECURSOS PÚBLICOS

- Termos de colaboração
- Termos de fomento
- Convênios
- Subvenções
- Auxílios governamentais

Mensagem principal: A origem do recurso determina as exigências de controle, rastreabilidade e prestação de contas.

O QUE A NORMA TRATA

- 1 Identificação da origem dos recursos
- 2 Reconhecimento contábil adequado
- 3 Segregação dos recursos vinculados
- 4 Controle da execução financeira
- 5 Transparência nas demonstrações contábeis
- 6 Divulgação em notas explicativas
- 7 Prestação de contas dos recursos públicos



O QUE ESPERAMOS DAS ENTIDADES

- Controles segregados por fonte de recurso
- Rastreabilidade da receita até sua aplicação
- Conciliação entre documentos, extratos e contabilidade
- Identificação de saldos vinculados
- Notas explicativas claras e completas
- Transparência na utilização dos recursos

O QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO ESPERA?

Que seja possível acompanhar todo o percurso do recurso: recebimento, aplicação, saldo e prestação de contas.

O QUE OBSERVAMOS

O QUE OBSERVAMOS?

- Demonstrações contábeis
- Notas explicativas
- Relatório de atividades
- SICAP
- Portais da transparência
- Controles financeiros apresentados
- Extratos bancários
- Instrumentos de parceria

VERIFICAÇÕES PRINCIPAIS

- Compatibilidade entre contabilidade e execução financeira
- Existência de segregação
- Evidências de rastreabilidade
- Adequado tratamento contábil dos recursos

REFLEXOS CONTÁBEIS

Ativo	Passivo	Resultado
Caixa vinculado	Recursos a executar	Receitas reconhecidas do projeto
Bancos específicos	Obrigações do projeto	Despesas executadas do projeto
Aplicações financeiras	Valores sujeitos a devolução	
Imobilizado		

Atenção: Receber recursos públicos não significa necessariamente reconhecer receita de forma imediata.

EXEMPLO PRÁTICO

A Instituição ABCXO encerrou o exercício de 2024 apresentando o seguinte balanço patrimonial:

Balanço Patrimonial – Exercício Financeiro de 2024

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Banco (livre)	20.000,00	Fornecedores	10.000,00
Ativo Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Imobilizado próprio	50.000,00	Patrimônio social	40.000,00
		Superávit/Défict do exercício	20.000,00
Total do Ativo	70.000,00	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	70.000,00

Atenção: Ainda não há receita — o valor recebido é, nesse momento, uma obrigação (passivo).

EXEMPLO PRÁTICO

No exercício de 2025, a Instituição ABCXO firmou um Termo de Fomento com a Secretaria de Educação, com o objetivo de executar o projeto “Capacitação Social”, voltado à formação profissional de jovens.

➤ Assinatura do instrumento: 10/01/2025

Nesse momento, apesar da formalização do instrumento, não há registro contábil, pois ainda não existe direito líquido e certo ao recebimento dos recursos.

EXEMPLO PRÁTICO

O recurso financeiro foi efetivamente repassado à Instituição em 20/01/2025, no valor de R\$ 100.000,00

Lançamento (20/01/2025)

1

D — Bancos - restrito (*Ativo*)

C — Projetos a Executar (*Passivo*) 100.000,00

2
Nesse momento, o recurso não é receita — ele representa uma **obrigação de execução do projeto**.



Receita nasce na execução — não no recebimento do recurso.

EXEMPLO PRÁTICO

➤ Execução – despesa com pessoal

No decorrer do projeto, a entidade realizou despesas com equipe técnica no valor de R\$ 30.000,00.

1 **D — Despesa com Pessoal** *(Resultado)*
 C — Banco *(Ativo – Restrito)* 30.000,00

2 **D — Projetos a Executar – Recursos vinculados** *(Passivo)*
 C — Receita de Projeto *(Resultado)* 30.000,00

A receita só aparece quando o recurso é efetivamente utilizado.

EXEMPLO PRÁTICO

➤ Aquisição de imobilizado

Para execução do projeto, a entidade adquiriu equipamentos no valor de R\$ 50.000,00.

1

D — Imobilizado de Terceiros *(Ativo)*

C — Bancos - restrito *(Passivo)* 50.000,00

Como o bem irá gerar benefícios ao longo do tempo, o valor não pode ser reconhecido como receita integral.

2

D — Projetos a Executar *(Passivo)*

C — Receita Diferida *(Passivo)* 50.000,00

Aqui evitamos distorcer o resultado — a receita será reconhecida gradualmente.

NBC TG 07 (R2) – SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS

24. A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado.

EXEMPLO PRÁTICO

Ao final do período, foi reconhecida a depreciação do bem no valor de R\$ 5.000,00.

❖ Depreciação

1	D — Despesa de depreciação (<i>Resultado</i>)	
	C — Depreciação acumulada (Ativo)	5.000,00

❖ Reconhecimento proporcional da receita:

2	D — Receita Diferida (<i>Passivo</i>)	
	C — Receita de Projeto (<i>Resultado</i>)	5.000,00

INCONSISTÊNCIAS RECORRENTES

- Recursos próprios e públicos registrados conjuntamente
- Ausência de segregação contábil
- Controle financeiro insuficiente
- Falta de rastreabilidade das aplicações
- Divergências entre relatórios e contabilidade
- Ausência de conciliações
- Notas explicativas insuficientes
- Ausência de detalhamento dos recursos públicos
- Falta de identificação dos saldos vinculados
- Evidenciação incompleta das parcerias celebradas



Consequência

Redução da transparência e da confiabilidade das demonstrações contábeis.

CHECKLIST FINAL PRÁTICO



A origem do recurso é fácil de identificar?



Segregação — registrado no Ativo, Passivo, Despesa e Receita?



Resultado (superávit/déficit) — Receita e Despesa influenciaram o resultado da entidade?



Notas explicativas — saldos restritos evidenciados?



Relatório de Atividades — bate com as Demonstrações Contábeis?

MENSAGEM-CHAVE

"Recursos públicos exigem mais do que registros contábeis: exigem segregação, rastreabilidade e transparência."



Grata

Jacqueline Xavier da Silva

Assessoria Contábil das Promotorias de Justiça de Fundações
Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro